



COORDENADORIA DE PESQUISAS
E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS
E FISCAIS -COPESEF

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



CIDADE DE MACAPÁ

MARÇO/2013



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

Carlos Camilo Góes Capiberibe – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E TESOURO

Juliano Del Castilo Silva -Secretário

COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Leila Sílvia Sacramento da Silva -Coordenadora

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Aurea Maria Souza Oliveira -Gerente

Equipe Técnica

Olívia Lima de Araújo – **Administradora**

Everton Willian Souza Martins – **Matemático**

Equipe de Coleta de campo

Alessandro Benício Alves, Fábio Júnior Sacramento Corrêa, Janice Gomes Oliveira, Edith Silva Araujo, Marcela Silva Ribeiro Gonçalves, Maria Rosemira Pereira dos Santos Rodrigues, Pollyana Carneiro Osterno e Saulo Sarquins Oliveira Souza.

Índice de Preços ao Consumidor – IPC

O Índice de Preço ao Consumidor tem com objetivo mensurar através da média aritmética, pelo método de Laspeyres as variações de preços médios que compõem a cesta básica de consumo dos bens e serviços dos macapaenses. A análise do IPC da cidade de Macapá considera dois intervalos de rendimentos que vai de 1 a 6 Salários Mínimos e de 1 a 40 Salários Mínimos, está variação considera a base de consumo estabelecida pela Pesquisa de Orçamento Familiar – POF realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e equivale aos índices IPC e IPCA calculados mensalmente pelo IBGE.

Março 2013



A Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Tesouro através da Coordenaria de Pesquisas Estratégicas Socioeconômicas e Fiscais - COPESEF é responsável pelo cálculo de Índice de Preço ao Consumidor - IPC da cidade de Macapá para as faixas de 01 a 06 e 01 a 40 salários mínimos. Ela também realiza o cálculo do valor da Cesta Básica Oficial e Cesta Básica Regional.

IPC - Macapá registra taxa de 0,98% em Março de 2013

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC da cidade de Macapá, com objetivo mensurar a variação ocorrida nos preços de produtos e serviços das famílias com rendimento entre 01 a 06 salários mínimos, registrou no mês de março taxa de 0,98% ficando 0,84 pontos percentuais (p.p.) abaixo do registrado no mês de fevereiro que foi 1,82%, o recuo da inflação não quer dizer que a mesma não continue em alta. Com a desoneração dos produtos da cesta básica, artigos de higiene e de limpeza, a tendência nos próximos meses é de queda da inflação. O acumulado no ano é de 3,95%, em seis meses 6,84% e em doze meses 9,29%.

Para as famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos a taxa registrada no mês foi de 1,35%.

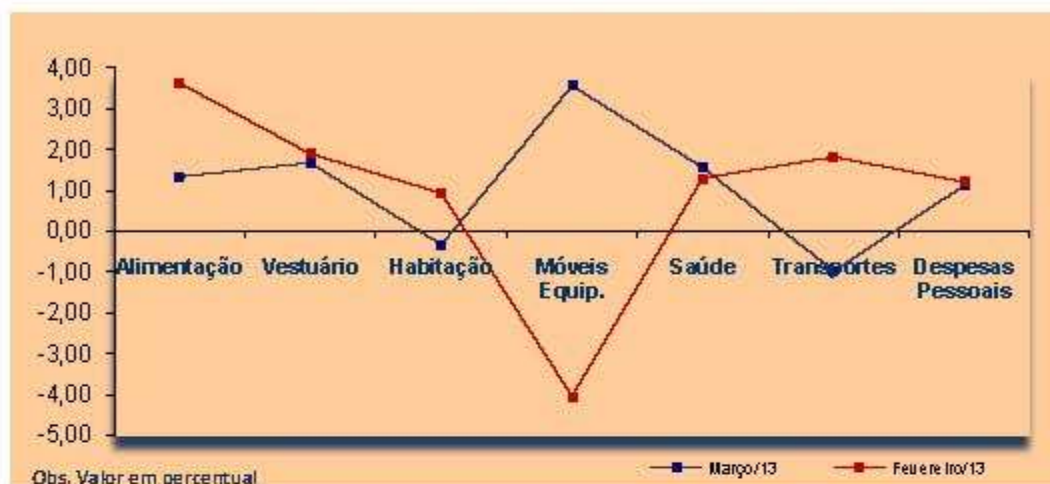
Tabela 01 - IPC POR GRUPO – 1 a 6 Salários Mínimos

Grupos	Pesos	Variação (%) no mês anterior	Variação (%) No mês	Índices Acumulados		
				No ano	06 meses	12 meses
Geral	100	1,82	0,98	3,95	6,84	9,29
Alimentação	35,77	3,63	1,33	6,59	10,88	14,70
Vestuário	11,08	1,90	1,68	7,01	11,44	12,34
Habitação	16,22	0,93	-0,33	0,97	2,71	6,68
Móveis Equip.	7,27	-4,04	3,56	0,28	3,28	1,28
Saúde	8,97	1,30	1,56	1,00	0,94	6,63
Transportes	12,12	1,82	-0,97	1,68	2,88	0,85
Despesas Pessoais	8,53	1,21	1,12	3,94	6,73	9,48

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP



Gráfico 01 – Comparativo do IPC por Grupo – fevereiro e março de 2013



Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP

ALIMENTAÇÃO

Alimentação é o grupo com maior participação dentro do Índice de Preço ao Consumidor com peso de 35,77%. Para o mês em análise, com a quarta maior taxa entre os grupos, registrou uma variação de (1,33%), com 2,30 p.p. abaixo do registrado no mês de fevereiro (3,63%). Com o período da Semana Santa, apesar da Feira do Pescado ter sido inaugurada com a finalidade de oferecer a população um preço mais acessível, os pescados ficaram com preços elevados, fato que ocorreu em algumas cidades brasileiras. O acumulado no ano registra 6,59%, em seis meses 10,88% e em doze meses 14,70%. Os itens que apresentaram alta em seus preços foram: mandioca (13,26%), macarrão comum (5,26%), fécula de mandioca (8,77%), acerola (20,00%), acará e lambari (10,31%), dourada (9,97%), fígado (5,88%), banana (4,14%), açaí (4,19%), camarão fresco regional (4,88%), pescada amarela (4,65%), salame (10,44%), pirarucu (20,00%), rosca (13,20%), tomate (6,97%), carne moída (5,21%), músculo (7,54%) e rabada de boi (7,68%). Enquanto os itens que apresentaram queda em seus preços médios foram: manteiga (-8,46%), açúcar (-5,50%), café solúvel (-8,02%), leite em pó (3,14%), pá e outras (-6,12%), feijão verde (-8,00%) e melancia (-6,61%).



Secretaria de Estado do
Planejamento, Orçamento e Tesouro

Subgrupos do grupo Alimentação



SUBGRUPOS	Mar/13
Peixes e crustáceos	6,97
Hortaliças, legumes e verduras	4,42
Panificados	3,77
Farinhas, féculas, massas cocos.	3,35
frutas	3,18
Alimentos prontos	-0,17
Leite e derivados	-2,06
Carnes e vísceras	-2,07

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP

VESTUÁRIO

No mês de março o grupo Vestuário teve variação de (1,68%), menor em 0,22 p.p. em relação ao mês anterior (1,90%). No ano, acumulado registrou 7,01%, em seis meses 11,44% e nos últimos doze meses 12,34%. Os itens com maiores variações foram: bermuda de homem (10,95%), bermuda e short mulher (25,92%), calcinha e sutiã mulher (10,65%), uniforme de trabalho (7,86%), saia de criança (8,98%), cinto de mulher (14,94%), bijuteria (21,73%), joias (18,05%) e chinelo (13,38%). Os itens com as menores baixas em seus preços médios foram: roupa de praia (-9,72%), camiseta de homem (-5,64%), vestido de criança (-7,46%), bolsa e carteira de homem (-8,94%), cinto de homem (-6,10%), sandália de mulher (-4,01%) e tecidos (-5,15%).

Subgrupos do grupo Vestuário

SUBGRUPOS	Mar/13
Acessórios	8,71
Roupa para adulto e infantil	0,98
Calçados e malas	-0,50
Tecidos e artigos de armário	-2,12

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP



HABITAÇÃO

O grupo **Habitação** apresentou variação negativa de (-0,33%), valor menor 1,26 p.p. em relação ao mês de fevereiro (0,93%). No ano, o acumulado registrou 0,97%, em seis meses 2,71% e em doze meses 6,68%. Os itens tijolo (5,70%), tinta (4,81%), desodorante ambiental (11,74%), bomba de inseticida (7,39%), detergente (6,02%), flanela (7,89%), papel alumínio (5,65%), sabão em pó (4,30%) e vassoura de qualquer tipo (8,07%) tiveram aumento em seus preços médios. Enquanto que cimento (-6,74%), esponja de limpeza (-7,07%), escova de roupa (-6,94%), areia e piçarra (-5,12%), azulejo e piso (-5,03%), algodão de limpeza (-1,02%) e isqueiro (-3,08%) apresentaram as menores variações em seus preços médios.

Subgrupos do grupo Habitação

SUBGRUPOS	Mar/13
Produtos de limpeza e alimentos p/animais	1,69
Conserto e manutenção de utensílios	1,62
Despesas com habitação	0,19
Reparos com domicílio	-2,02
Serviços e taxas do domicílio	

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP

MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** registrou a maior variação entre os grupos (3,56%), resultado maior 7,60 p.p. em comparação ao mês anterior (-4,04%). Seu acumulado no ano apresenta 0,28%, em seis meses 3,28% e em doze meses 1,28%. Entre os itens, os que sofreram as maiores altas foram: dormitório completo (8,86%), exaustor (5,48%), geladeira (8,85%), cômoda (7,28%), televisão em cores (5,67%), DVD (9,83%), fogão a gás ou elétrico (7,65%) e aparelho telefônico (não celular)(4,51%). Os itens que tiveram variações negativas no grupo foram: cortinado (-6,23%), torradeira elétrica (-7,93%), copo (-11,61%), bibelo (-6,20%), flores artificiais (-14,20%), máquina fotográfica (-9,88%), tapete (-8,96%), sapateira (-6,18%) e prato (-5,85%).



Subgrupos do grupo Móveis e Equipamentos Domésticos

SUBGRUPOS	Mar/13
Eletrodomésticos e equipamentos	5,12
Mobiliário	3,00
Roupa de banho, cama e mesa	0,33
Artigos de copa e cozinha	-0,63
Artigos de decoração e forração	-2,35
Aquisição de instrumentos e utilidades	-3,18

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP

SAÚDE E CUIDADO PESSOAL

O peso do grupo nos gastos mensais das famílias enquadradas no intervalo de 1 a 6 salários mínimos é de (8,97%). Registrou no mês em estudo variação positiva de (1,56%), maior 0,26 p.p. em relação ao mês passado (1,30%). O acumulado no ano registrou 1,00%, em seis meses 0,94% e nos últimos doze meses 6,63%. Os itens antiinflamatório (10,78%), hormônio (11,70%), preservativo masculino (23,49%), exames laboratoriais (26,63%), estojo de manicuro (9,27%), papel higiênico (6,86%) e escova de cabelo (5,12%) tiveram as maiores altas no grupo. Os itens que tiveram baixas em seus preços médios foram: otológicos (-7,95%), vitamina (exceto B12)(-8,15%), antianêmico (-4,97%), antiosteoporose (-6,44%), material de curativo (-4,12%) e calmante (-3,57%).

Subgrupos do grupo Saúde e Cuidado Pessoal

SUBGRUPOS	Mar/13
Assistência a saúde	6,21
Artigos de higiene e limpeza	1,88
Produtos farmacêuticos	0,16

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP



TRANSPORTES

Este grupo representa a terceira maior participação na cesta de consumo com (12,12%), no mês de março seus preços médios registraram uma variação de (-0,97%) variação baixa em relação a fevereiro (1,82%). O acumulado no ano registrou 1,68%, em seis meses 2,88% e em doze meses 0,85%. Os itens que apresentaram variações positivas foram gasolina comum (3,38%), bicicleta (1,46%), e mão de obra(reparo)(1,78%). Enquanto o item automóvel utilitário teve queda de (-3,79%).

Subgrupos do grupo Transportes

SUBGRUPOS	Mar/13
Acessórios e manutenção de veículos	1,58
Transportes	0,19
Documentação e seguro de veículos	0,00
Aquisição de veículos	-3,20

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP

DESPESAS E SERVIÇOS PESSOAIS

Em março o grupo apresentou uma taxa de (1,12%), menor 0,09 p.p. se comparada ao mês de fevereiro com variação positiva (1,21%). Os itens que sofreram as maiores altas foram: sapateiro (6,69%), relojoeiro (6,12%), fita de DVD (11,11%), livros didáticos (5,05%), jornal (6,44%), boneca (18,27%), pasta plástica (4,38%) e telefone celular (6,49%). Já os itens cabeleireiro (-9,91%), caderno (-1,75%), lápis e outros (-9,33%) e outros artigos de papelaria (-1,74%) apresentaram as baixas em seus preços médios.

Subgrupos do grupo Despesas e Serviços Pessoais

SUBGRUPOS	Mar/13
Educação	20,07
Despesas com comunicações	2,96
Brinquedos e recreação	2,67
Diversões, esportes e uso de celular	-0,57
Artigos de papelaria	-2,54
Serviços pessoais	-3,86

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP



IPCA – 1 a 40 Salários Mínimos

O IPCA mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 1 a 40 salários mínimos. O índice calculado pelo IBGE é utilizado pelo governo como índice oficial da inflação. No mês de março de 2013, na cidade de Macapá, o índice geral registrou variação positiva (1,35%), ficando em 0,31 p.p. acima do registrado no mês de fevereiro quando registrou (1,04%). A taxa acumulada do IPCA relativa ao ano é 4,14%, em seis meses 6,95% e nos últimos doze meses 9,65%.

Tabela 02 - IPCA POR GRUPO – 1 a 40 Salários Mínimos

Grupos	Pesos	Variação (%) no mês anterior	Variação (%) no mês	Índices Acumulados		
				No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,04	1,35	4,14	6,95	9,65
Alimentação	30,32	3,75	1,84	6,91	11,04	14,73
Vestuário	9,81	1,66	1,93	7,52	11,92	11,83
Habitação	12,76	0,62	0,01	0,90	2,80	6,31
Móveis Equip.	5,71	-4,14	3,13	-0,38	2,51	2,99
Saúde	8,93	-1,19	1,36	-1,63	-0,92	6,64
Transportes	18,63	-0,32	1,62	1,83	3,14	3,49
Despesas Pessoais	13,80	0,52	0,93	7,51	10,51	12,94

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP

Tabela 03 - Indicadores de Preços (Local, Nacional e Região Metropolitana) – janeiro e fevereiro 2013

Indicadores	INPC		IPCA	
	Fevereiro (%)	Março (%)	Fevereiro (%)	Março (%)
Rio de Janeiro	-0,06	0,60	0,25	0,27
Porto Alegre	0,26	0,60	0,35	0,46
Belo Horizonte	0,71	0,77	0,84	0,63
Recife	1,14	0,47	0,98	0,37
São Paulo	0,46	0,45	0,66	0,48
Brasília	0,70	0,74	0,77	0,40
Belém	0,62	0,77	0,58	0,79
Fortaleza	0,92	0,63	0,72	0,61
Salvador	0,68	0,66	0,67	0,51
Curitiba	0,35	0,63	0,47	0,34
Goiânia	0,28	0,65	0,41	0,52
Geral	0,52	0,60	0,60	0,47
Macapá			1,04	1,35
Macapá-IPC (1 a 6)	1,82	0,98		

Fonte: 1- IBGE
2- COPESEF-SEPLAN/AP